



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0653/2020

O Breakdance, B-boying ou simplesmente Breaking, é um estilo de dança e esporte que nasceu como dança de rua na década de 1970, no bairro do Bronx na cidade de Nova York. A dança Good Foot ("Pé Bom", em tradução literal), popularizada por James Brown, é considerada a predecessora do Break, já que a partir dela foi criado o Top Rocking e, posteriormente, o Up-Rock, estilos que se desenvolveram juntamente e se tornaram o que hoje é conhecimento mundialmente como Breakdance¹. Junto com o DJing, Rap, Beat Box, MCing e Graffiti, o Breakdance é um dos seis pilares do Hip Hop, importante movimento artístico da cultura negra nos Estados Unidos e no Brasil.

Como um estilo de dança free-style, o Break requer muita energia atlética e criatividade dos breakdancers, breakers, b-boys, ou b-girls, como são conhecidos seus praticantes, para combinar os sete tipos básicos de movimentos que constituem o estilo: o Toprock, o Footwork, Drops, Floor Rocks, Power Moves, Freezes e Suicides. Por isso hoje o Breakdance é considerado, além de dança e expressão cultural, um esporte. Devido à sua popularidade internacional, está em vias de se tornar um esporte olímpico².

Em 1984 surgiram os primeiros B-Boying, Poppings e Lockings no Brasil. Hoje, o estilo de dança é, além de parte importante da cultura urbana, uma forma de expressão artística que constitui a identidade cultural da juventude em São Paulo.

Uma das iniciativas de valorização do Breakdancing em São Paulo é o Evento Racha na Arena. O evento nasceu em 2008, a partir da iniciativa de um grupo de jovens liderados por Dennis Airodk (Bboy DK) que frequentavam o Centro Cultural da Juventude da Vila Cachoeirinha. A estrutura e a história do evento têm sido preservadas por Cleber Silva de Oliveira, conhecido como B-boy Bob King.

O Racha na Arena nasceu da percepção do grupo de que, organizando um evento, poderiam gerar a oportunidade de profissionalização de adolescentes, jovens e adultos através da dança. O evento, que acontece há mais de 10 anos, está na sua décima segunda edição e conta com a presença de participantes de diversos países como Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Chile, Colômbia, Argentina e Coreia.

Em cada edição participam mais de 200 grupos e durante toda sua existência, o Racha na Arena já recebeu mais de 26 mil pessoas, entre adolescentes, jovens e adultos, de diferentes gêneros, etnias e classes sociais. Além disso, o evento faz parte do circuito mundial de campeonatos de Break e é reconhecido por organizações como o Conselho Nacional de Dança Esportivas - CNDDS, o Sindicato de Dança - SINDDANÇA e a Liga Internacional de Breaking.

Considerando o importante papel desempenhado pela arte na vida de jovens como meio para a expressão de sua identidade cultural e a centralidade do incentivo às artes e à cultura para o desenvolvimento humano e intelectual da população e, ainda, reconhecendo a contribuição do Racha na Arena para promover a valorização e internacionalização dos(as) Breakers brasileiros(as), este projeto de lei tem como objetivo incluir o Evento no Calendário de Eventos da Cidade. A inclusão do Racha na Arena no Calendário de Eventos é medida importante para ampliar o conhecimento e a valorização da cultura Break entre os cidadãos e cidadãs paulistanos(as)."

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 07/10/2020, p. 114

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.